

CO-044 - GRAVIDADE DA DOENÇA DE CROHN COMO PREDITORA DE DOENÇA INCAPACITANTE: AVALIAÇÃO DO DISEASE SEVERITY INDEX

Rodrigues Jp¹; Sousa M¹; Silva Jc¹; Gomes C¹; Freitas T¹; Silva Ap¹; Rodrigues A¹; Carvalho J¹

1 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho

Introdução: Evidência crescente sugere que avaliação isolada da atividade da Doença de Crohn (DC) num determinado momento é redutora. Recentemente, foi desenvolvido o *Disease Severity Index* (DSI) o qual integra avaliações momentânea e longitudinal da doença. Com o presente estudo pretendemos avaliar a relação do DSI com DC *incapacitante* (*disabling*).

Material e Métodos: Análise retrospectiva dos doentes com DC com ≥ 18 anos de idade, observados em consulta entre Janeiro e Dezembro/2013, com *follow-up* ≥ 4 anos. Determinado DSI à data da consulta. DC *incapacitante* definida por ≥ 1 dos seguintes: ≥ 2 ciclos de corticoterapia/ano, cortico-dependência ou cortico-refratariedade; modificação de imunomodulador/biológico ou escalada de dose; ≥ 2 internamentos; *eventos* de novo (doença perianal, penetrante e/ou estenose); ≥ 1 cirurgia.

Resultados: Incluídos 123 doentes, 53,7% (n=66) do sexo masculino, idade média = $41,7 \pm 13,7$ anos. Identificada doença *incapacitante* em 56,1% (n=69): corticoterapia em 22,8% (n=28), modificação de imunomodulador/anti-TNF ou escalada de dose em 35,0% (n=80), internamento(s) em 17,1% (n=21), *eventos* de novo em 23,6% (n=29) e cirurgia(s) em 11,5% (n=14). DC ileal/ileocólica, do tubo digestivo alto, dor abdominal, frequência de dejeções diarreicas, sintomas anorretais, abscesso perianal, fistula, estenose, impacto nas atividades diárias, anemia, elevação da PCR e lesões da mucosa associaram-se a doença *incapacitante* ($p < 0,05$). Na análise multivariada, ajustada para género e idade ao diagnóstico, DC do tubo digestivo alto, frequência de dejeções diarreicas e lesões da mucosa associaram-se independentemente a doença *incapacitante* ($p < 0,05$; $r = 0,52$). DSI variou entre 0-60 (média = $21,2 \pm 13,7$) e foi significativamente superior nos doentes com doença *incapacitante* ($27,6 \pm 12,8$ vs. $13,0 \pm 9,9$; $p < 0,05$). A área sob a curva ROC do DSI para predição de DC *incapacitante* foi 0,82 (IC 95% 0,74-0,89; $p < 0,05$).

Conclusão: Os dados apresentados suportam o *Disease Severity Index* como método preditivo de doença *incapacitante*. A sua utilização permitirá a identificação de doentes com pior prognóstico nos quais deverá ser equacionada intensificação da terapêutica.